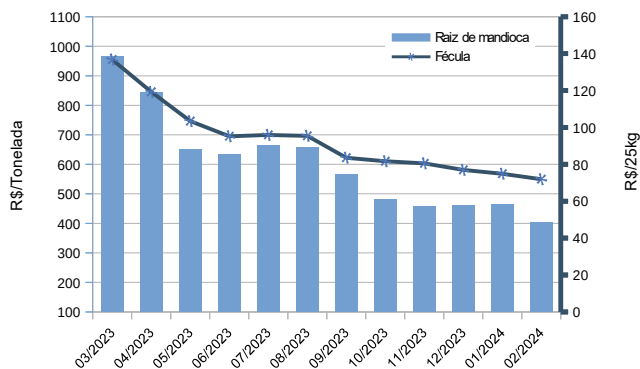


MANDIOCA – Fevereiro/2024

MATO GROSSO DO SUL

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 1 - Evolução de preços da raiz e fécula de mandioca nos últimos 12 meses.



Fonte: CONAB-MS/Siagro

Os preços, que já estavam em queda, baixaram ainda, cerca de 15,0% em comparação a janeiro, passando de R\$ 0,87 para R\$ 0,74 (valor médio pago por grama de amido). Em fevereiro/2023 este valor era da ordem de R\$2,04. Já as raízes têm apresentado consecutivos incrementos nos teores de amido, encerrando o período com média de 550,2 g em balança hidrostática de 5 kg, representando aumento de 1,7% em relação ao mês anterior.

Tabela 1 - Evolução semanal de preços médios nominais pesquisados de raiz e fécula de mandioca.

Período	Raiz de mandioca (R\$/T) ¹	Fécula de mandioca (R\$/25 kg) ²
05/02 a 09/02/24	415,75	71,69
12 a 16/02/24	417,13	72,31
19 a 23/02/24	406,50	73,19
26/02 a 01/03/24	404,25	70,50
Média	410,91	71,92

¹preço pago ao produtor, por grama de amido à vista. Considerada a renda média informada pelas indústrias pesquisadas, calculada no recebimento das raízes.

²preço de venda da indústria

Fonte: CONAB/Siagro

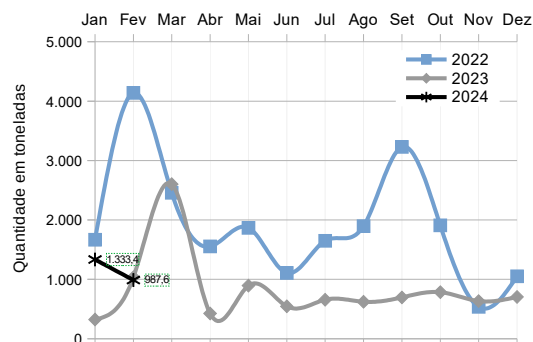
Raiz de mandioca: com muita oferta de raízes, o preço continua em queda e os produtores entregaram parte de sua produção no estado do Paraná. O produtor recebeu, em média, R\$ 410,91 pela tonelada de raiz, 11,6% menos que em janeiro. Mesmo com melhoria da renda em amido, as sucessivas reduções de preço continuam penalizando os mandiocultores.

Fécula de mandioca: foi registrada redução de 4% em relação ao período anterior. Em fevereiro a saca de 25 kg foi comercializada, em média, a R\$ 71,92 (R\$2.876,80 por tonelada, FOB fecularia). No mesmo período em 2023, a saca foi negociada a R\$ 144,06. A demanda fécula permaneceu pontual, os estoques foram repostos pelas fecularias e os compradores continuam postergando as aquisições, na expectativa de novas reduções nos preços.

Farinha de mandioca: a saca com 50 kg foi negociada em média a R\$131,25, redução de 2,8% em relação ao período anterior, principalmente devido ao baixo custo da matéria-prima. A demanda esteve mais aquecida, principalmente a oriunda da região nordeste.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportação de fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul – Comparativo 2022/2023/2024.

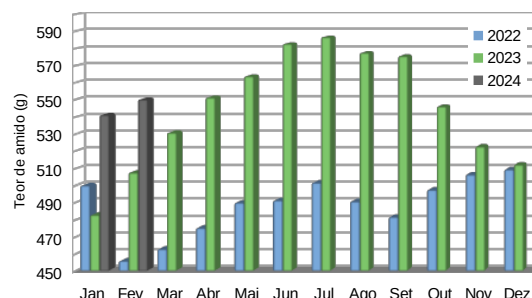


Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/105211> (em 14.03.2024)

Apesar da redução de 26% em relação a janeiro, o estado negociou 987,6 toneladas de fécula de mandioca, sendo mantido praticamente o mesmo quantitativo comercializado em fevereiro/2023, conforme Gráfico 2. Mato Grosso do Sul e Paraná continuaram dominando este segmento, com 50,5% e 36,6% do volume total comercializado, respectivamente. Estados Unidos (34,3%), Colômbia (25,5%) e Bolívia (19,0%) e foram os principais destinos da fécula sul-mato-grossense.

EVOLUÇÃO DA CULTURA

Gráfico 3 – Teor de amido (g) em balança hidrostática de 5 kg



Fonte: CONAB-SUREG/MS

Os teores de amido nas raízes continuam aumentando, tendo o mês de fevereiro apresentado significativa concentração em comparação aos dois últimos anos acompanhados (Gráfico 3). Espera-se que no trimestre Março-Abril-Maio as chuvas variem entre 300 a 400 mm em grande parte do estado. Nas regiões sul, sudeste e pantaneira as chuvas devem variar entre 200 a 300 mm, permanecendo ligeiramente abaixo da média histórica. As temperaturas devem ficar mais quentes que o normal. Fonte: https://www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/PrevisaoClimatica_MAM24-1.pdf